

Hospital atende 25 mil por mês

O Hospital Universitário de Brasília era do antigo Inamps, órgão extinto do Ministério da Saúde. Logo que passou a ser administrado pela UnB, em 1990, tinha 1.480 funcionários contratados.

Hoje, tem 1.270 servidores dos quais somente 521 são contratados. Os demais são prestadores de serviço e funcionários ainda ligados ao Inamps, que trabalham 30 horas semanais.

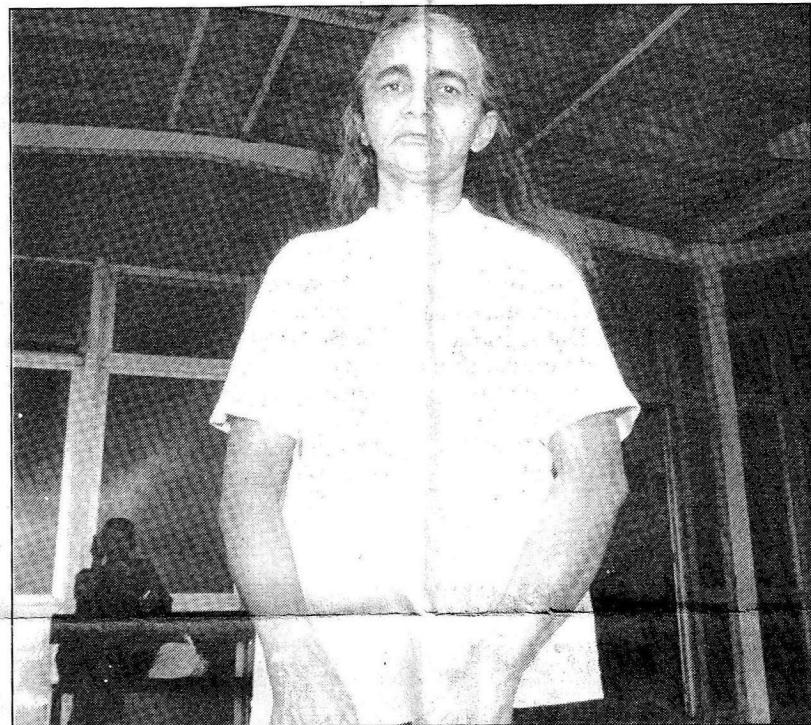
O hospital atende na emergência e ambulatório 25 mil pacientes por mês e interna 800 pessoas também mensalmente.

Uma consulta no HUB custa menos de R\$ 2,00. O dinheiro vai para o Ministério da Saúde e só depois é repassado ao hospital.

Francisca Freire Lucena, 50 anos, sempre se consultou no HUB. Ela contou que o atendimento já foi muito bom, mas disse que agora tem dificuldades para ser medicada.

Consulta — “Hoje (ontem) cheguei aqui antes das 8h para ser consultada, mas me disseram que não tinha clínico. Fui trabalhar, voltei agora (12h) e só sairei depois da consulta”, desabafou.

Francisca trabalha na limpeza da Universidade de Brasília e mora no Lago Azul. Ela disse entender os motivos da paralisação do atendimento no pronto-socorro, porém questionou: “Sei que aqui é difícil para eles, é muito trabalho. Mas se é complicado para o médico, imagina para quem é doente...”



Francisca Lucena: “Se é difícil para o médico, imagine para o doente”

João Martins Nascimento Souza, 32 anos, não se queixa do hospital. Portador do vírus HIV, afirma que nunca foi tão bem atendido em outro hospital como no HUB.

“Aqui, sou logo atendido com respeito. Os médicos são muito bons”, afirmou.

Com ele concorda Antônio Alves dos Santos. Com 59 anos, ele veio

de Posse, em Goiás, há 330 quilômetros de Brasília, para ser atendido no HUB.

“Deixo minhas consultas marcadas e quando chego sou atendido sem problemas”, contou.

Agricultor, Antônio têm problemas de coração. Ele explicou que prefere se tratar no HUB porque confia mais nos médicos.